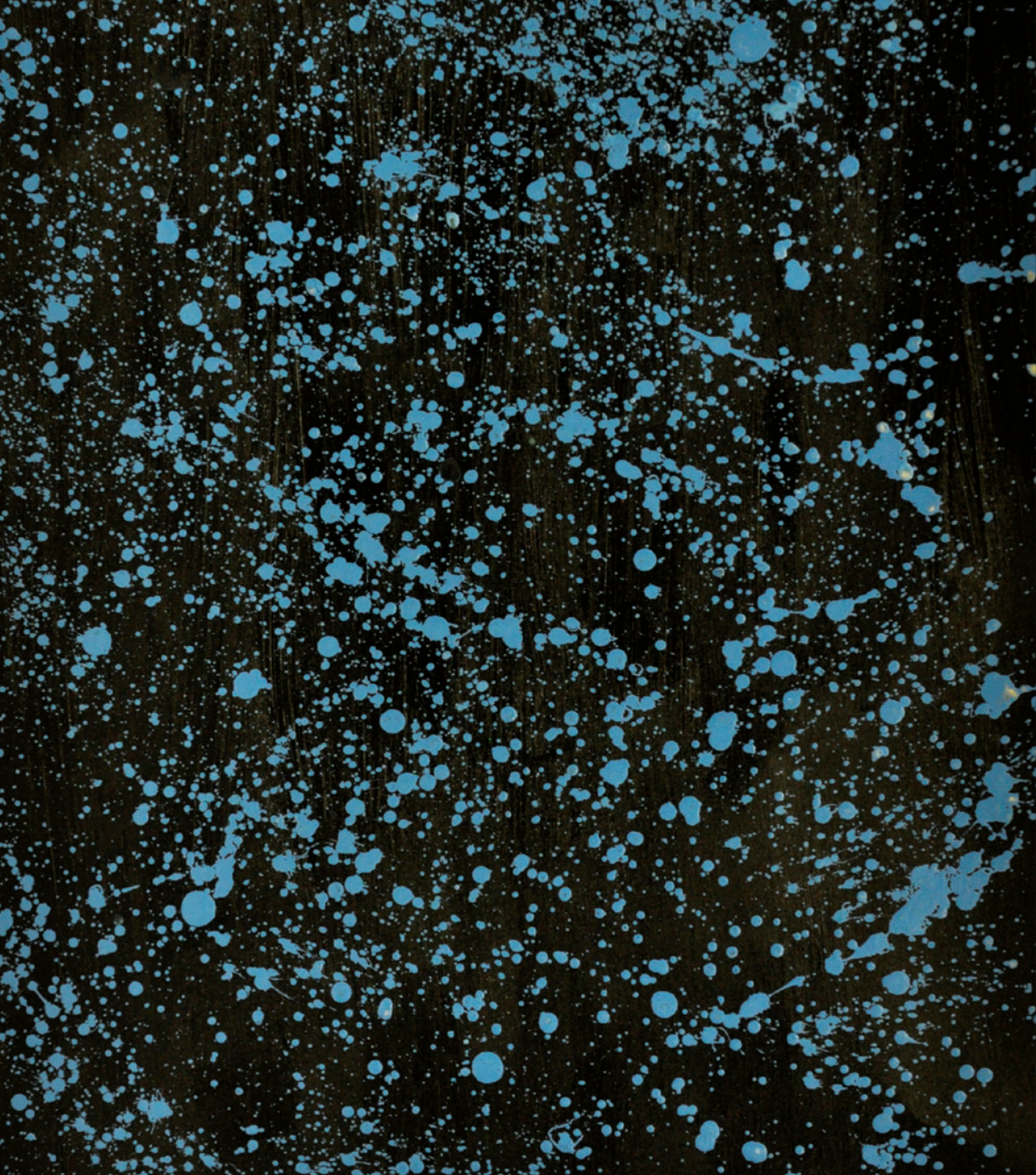




ANTOLOGIA VISUAL

PROJETO
EDUCAÇÃO COM ARTE:
OFICINAS CULTURAIS
3ª EDIÇÃO
2010 / 2011



ANTOLOGIA VISUAL

PROJETO
EDUCAÇÃO COM ARTE:
OFICINAS CULTURAIS

3ª EDIÇÃO
2010 / 2011

CENPEC
FUNDAÇÃO CASA

Fundação CASA

Presidente | Berenice Maria Giannella

Diretora Técnica | Maria Eli Colloca Bruno

Superintendente Pedagógica | Marisa Fortunato

Gerente de Arte e Cultura | Guilherme Astolfi Nico

Divisões Regionais Metropolitanas | Brás (DRM III), Franco da Rocha (DRM I)
e Raposo Tavares (DRM IV)

CENPEC

Presidente | Maria Alice Setúbal

Superintendente | Anna Helena Altenfelder

Coordenadora Técnica | Maria Amábile Mansutti

Coordenador Administrativo | Walter Kufel Junior

Gerente de Projetos Locais | Claudia Petri

Ficha técnica da Publicação

Concepção editorial | Célia Pecci, Izabel Lima, Rodrigo Bueno e Wilson Tonon

Projeto gráfico | Nina Vieira

Curadoria / Seleção de obras | Nina Vieira e Rodrigo Bueno

Fotografia | Cassimano

Projeto Educação com Arte

Coordenadora do Projeto | Célia Pecci

Coordenadores Regionais | Rodrigo Bueno, Izabel Lima e Wilson Tonon

Monitoramento e Avaliação | Daniela Schueps

Formadores | José Paulo (Pê), Juliana Rabelo Goulart,

Marco Antonio de Jesus Pires e Maria Zeneide Monteiro

Apoio Administrativo | José Welington Berti, Marcia Silene Matos da Silva
e Marco Garcia

Estagiários | Pamella Vilhena e Thiago Pereira Tavares

Arte-educadores da 3ª edição

Alberto Alves Barbosa

Aninha Almeida Prado

Alexandre Hideki

Anna Carolina Vieira Santos

Anderson Oliveira Silva

André Felisberto Lopes

André Juscélio de Lima

Andre Luiz Barbosa

Andre Ricardo Almeida

Andre Rogerio Aren

Bruno lyda Saggese

Carolina Aquino

Cassio Guimarães Franco

Deivison Maurício

Diogo Fonseca

Douglas dos Santos Alves

Edson Pelicer

Edson Silva Gomes

Érico Hermes

Erotildes (Mestre Oró)

Esmeralda Ortiz

Estênio Naum Marad Arantes

Everson Lopes

Edvan Soares

Fábio Aguiar

Fábio Brendolan

Fábio César Pereira

Luciana Portela

Laura Costa

Genessi Bezerra da Silva

Geovaldo José de Jesus

Gesiel Sanches

Isabella Santos

Joao Eduardo Miranda Lopes

Jonaedson Bandeira Amaro

Jorge Luciano

Jose Carlos da Silva

Julio César Cândido Pontes

Julio Schaeffer

Osiel Nascimento

Raphael Escobar

Ricardo Tavares

Rodrigo Toqueiro da Fraga

Ronivon Nascimento dos Santos

Rogério de Souza Lima

Sandro Medeiros

Sidney Silva

Thais Dias Leite

Vinicius Damico

Yara Amaral Gurgel

Wellington Pereira

A Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente – CASA - é uma instituição ligada à Secretaria de Estado da Justiça e da Defesa da Cidadania de São Paulo. Tem como missão aplicar em todo o Estado de São Paulo as diretrizes e normas dispostas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), promovendo estudos e planejando soluções direcionadas ao atendimento de adolescentes autores de atos infracionais, na faixa de 12 a 21 anos.

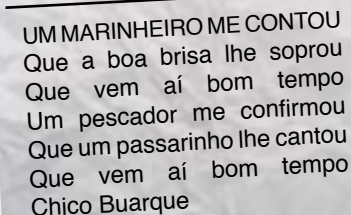
A Fundação CASA presta assistência a adolescentes inseridos nas medidas socioeducativas de privação de liberdade (internação), semiliberdade e meio aberto (Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade). Essas medidas são aplicadas de acordo com o ato infracional e a idade dos adolescentes.

www.casa.sp.gov.br

Os trabalhos aqui apresentados foram produzidos pelos adolescentes que freqüentaram em 2010/2011 as oficinas de Artes Plásticas do **Projeto Educação com Arte**, uma parceria¹ do CENPEC com a Fundação CASA que desenvolve oficinas culturais em UIs (Unidades de Internação) e UIPs (Unidades de Internação Provisória), com o objetivo de propiciar aos adolescentes e jovens a experiência cultural e artística, nas dimensões do fazer, do conhecer e da fruição.

O Projeto desenvolve 146 oficinas de artes do corpo, visuais, cênicas e das palavras nas 24 unidades das Divisões Regionais Metropolitanas - DRMs I, III e IV - Franco da Rocha, Brás e Raposo Tavares.

www.cenpec.org.br



UM MARINHEIRO ME CONTOU
Que a boa brisa lhe soprou
Que vem aí bom tempo
Um pescador me confirmou
Que um passarinho lhe cantou
Que vem aí bom tempo
Chico Buarque

¹ Este projeto é uma resposta ao processo de audiência pública da Fundação CASA, publicada em 30/05/2008, com o objetivo de estabelecer convênio com Organizações Não-Governamentais para execução e regionalização de oficinas de arte e cultura para adolescentes inseridos nas medidas socioeducativas de internação (UI) e internação provisória (UIP) em Unidades da Fundação CASA/~SP – 1º bloco/capital, previstas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Artigo 94, inciso XI e artigo 124, inciso XII, que assegura aos adolescentes esse direito.

O trabalho de Arte e Cultura desenvolvido na Fundação Casa considera Cultura como a “forma como uma determinada sociedade se expressa, como vê o mundo e como se vê. A cultura é construção humana e é produzida, antes de tudo, em grupo.”¹

A arte, por sua vez, deve ser entendida como a forma privilegiada da experimentação, expressão estética, como forma de construção de conhecimento, elemento de transformação e transcendência, seja da consciência ou da própria realidade, quando age em conjunto com outras linguagens. A relação dos indivíduos com a arte é de socialização, noutra palavra: de humanização”.²

É exatamente pela expressão da cultura dos jovens internos, através da arte que socializa e humaniza que as obras que estão neste livro foram produzidas.

Elas expressam a cultura, a forma como se vêem e vêem a sociedade, sua leitura da realidade, suas alegrias, dores, sensibilidade, medos e sonhos.

O conjunto de temas, traços, movimentos e cores que podem ser apreciados nas páginas a seguir representam não apenas a estética da cultura desse grupo, mas acima de tudo a possibilidade das pessoas e da sociedade de vê-los ampliados, capazes de produzir obras belas, pessoas sensíveis que se revelam e, ao se revelarem escancaram as desigualdades e a exclusão dos que nasceram com menos oportunidades.

Espero que essa publicação seja uma pedra de toque no coração e na consciência das pessoas e das instituições, para que ao sair da medida, possam finalmente experimentar a aceitação e a inclusão social.

Carmen Silvia Carvalho é formada em Letras, psicopedagoga e autora da coleção Construindo a Escrita.

¹ In Cadernos da Superintendência Pedagógica – pg 69.
² idem

(...) fiz oficina de grafitti, fanzine e técnica de desenho. Lembro o nome de todos educadores, a Nina, o Neto, o Jeferson, o Edson. Eram três oficinas de arte por semana, eu estava em todas. Eu produzi muitas coisas na unidade, mas se perdeu...

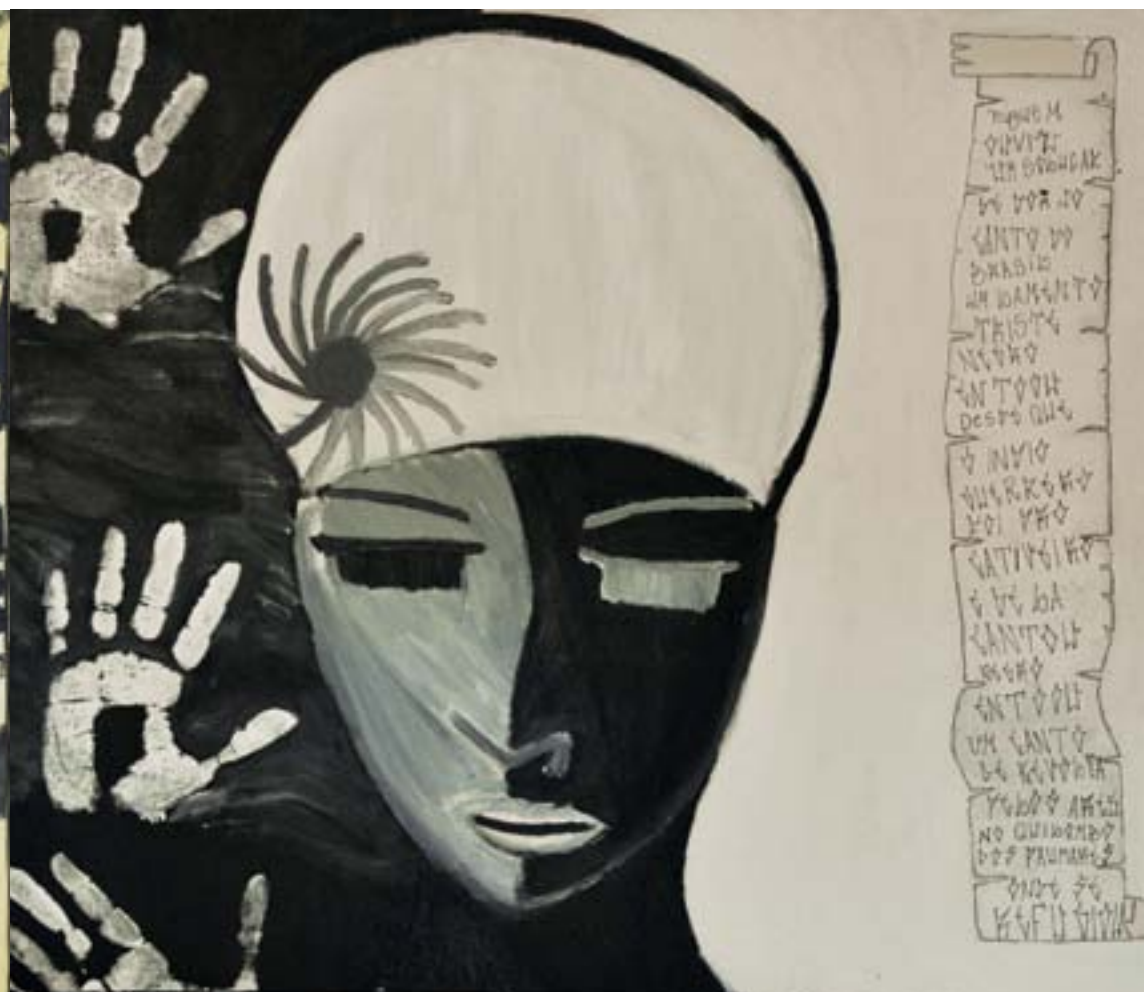
Tinha o Neto que dava oficina de grafitti, que só a presença dele ali, o esforço dele para nos ensinar, já me incentivava, a gente dava uma atenção diferente pra ele. Muita coisa que ele ensinou, eu estou revendo em livros, é muito importante.

Na escola não tinha artes, eu extravasava com desenho, na escola e em casa. Às vezes eu acordava com vontade de desenhar e não tinha limite, eu desenhava muito e sobre coisas que eu via que me incomodavam. Se eu tivesse tido essas instruções antes, tudo teria sido diferente, não teria passado pela fundação CASA.

Eu já saí da Fundação buscando, sem me importar com o formato da arte. Quando eu saí, ganhei um celular da minha namorada. Daí vendi o celular e comprei uma máquina de tatuagem. Já saí buscando, consegui ganhar dinheiro com as técnicas que aprendi. Fiz estampa, camiseta, tatuagem. Hoje dei uma parada porque estou fazendo faculdade de Artes Visuais.

HH, 19 anos, cumpriu 3 anos medida socioeducativa de internação em duas passagens pela Fundação CASA

Obs.: Infelizmente o projeto só prevê contato com os adolescentes durante a internação, portando desconhecemos as atividades dos meninos e meninas no mundão. HH, desde que saiu, manteve contato por meio da arte com artistas-educadores das oficinas que participou e concedeu entrevista para o Marco Pires (especialista do projeto) na sede do Cenpec.



Handwritten text in a vertical column on the right side of the painting, likely a list of names or a record. The text is written in a stylized, cursive script. The visible text includes:

Handwritten text in a vertical column on the right side of the painting, likely a list of names or a record. The text is written in a stylized, cursive script. The visible text includes:

Handwritten text in a vertical column on the right side of the painting, likely a list of names or a record. The text is written in a stylized, cursive script. The visible text includes:





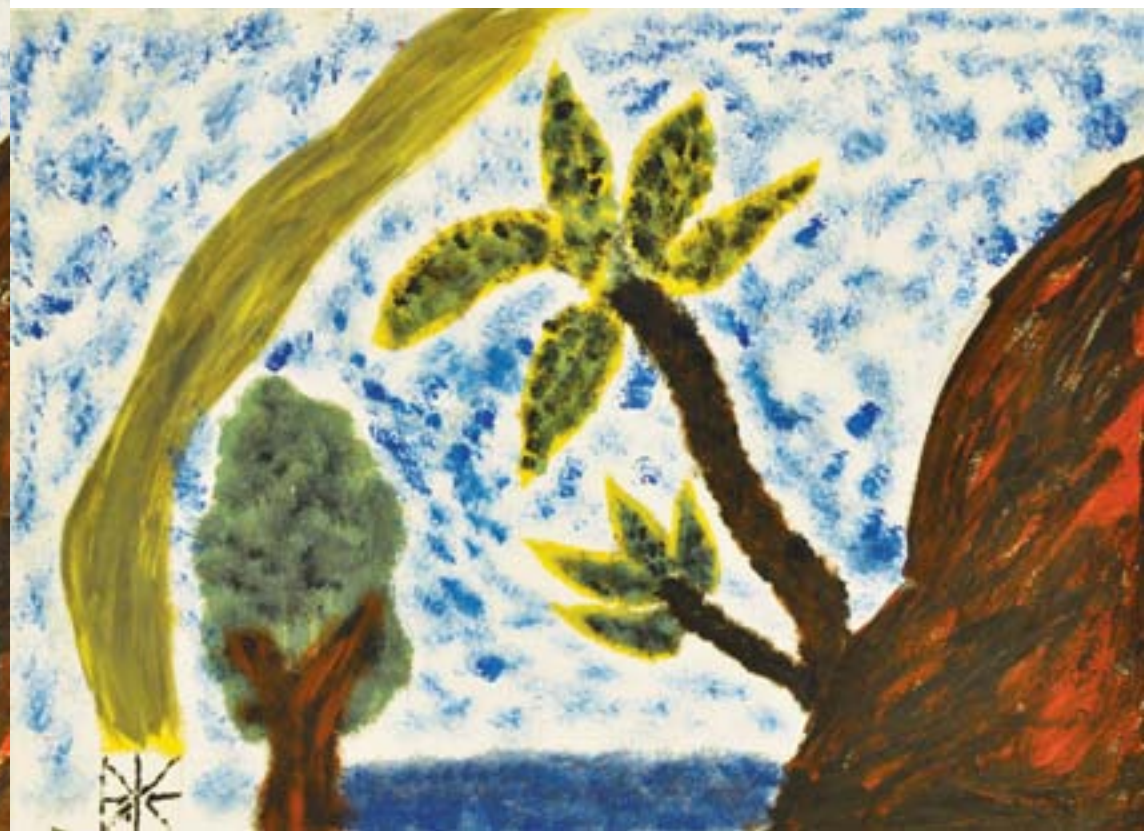


















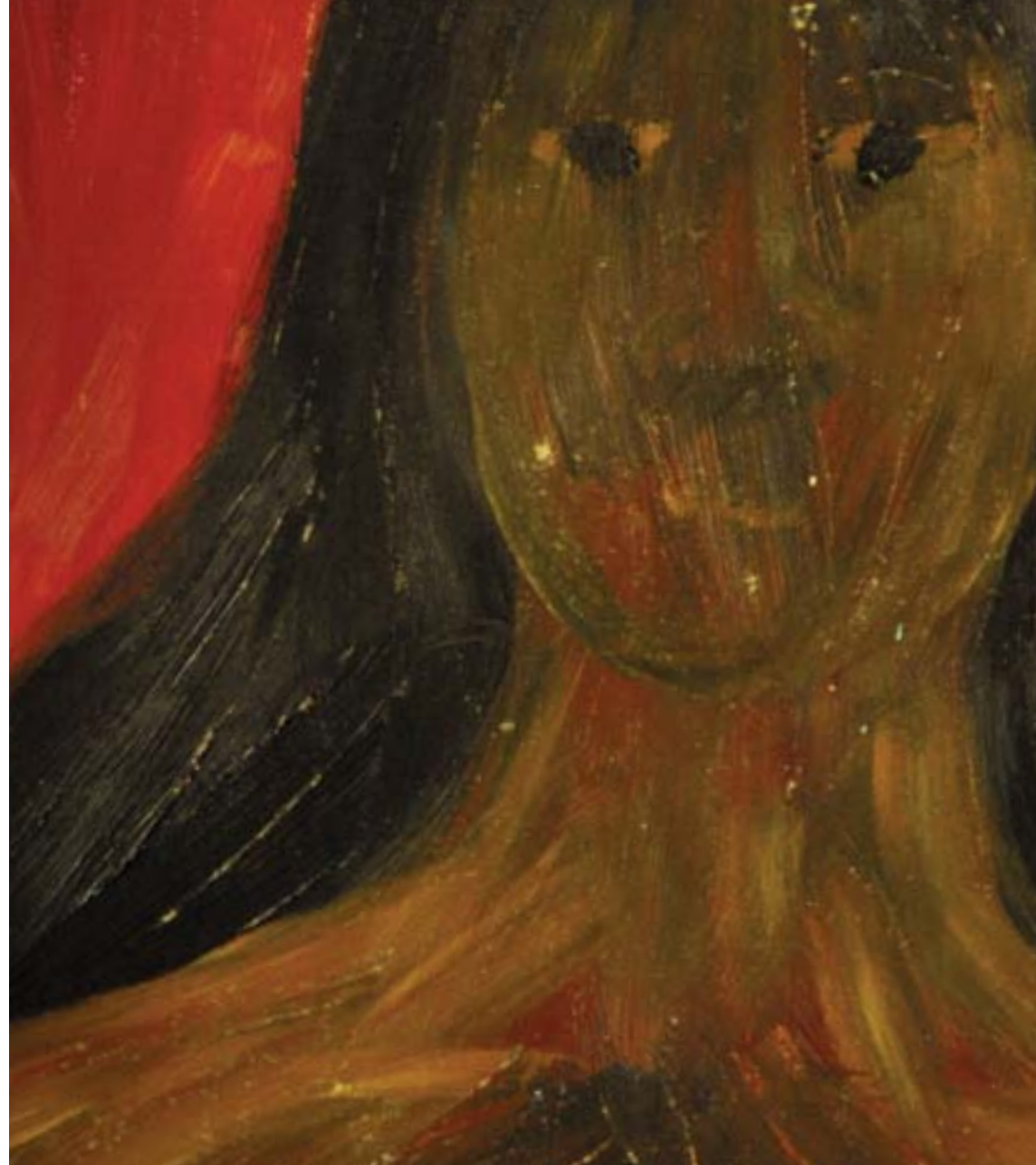




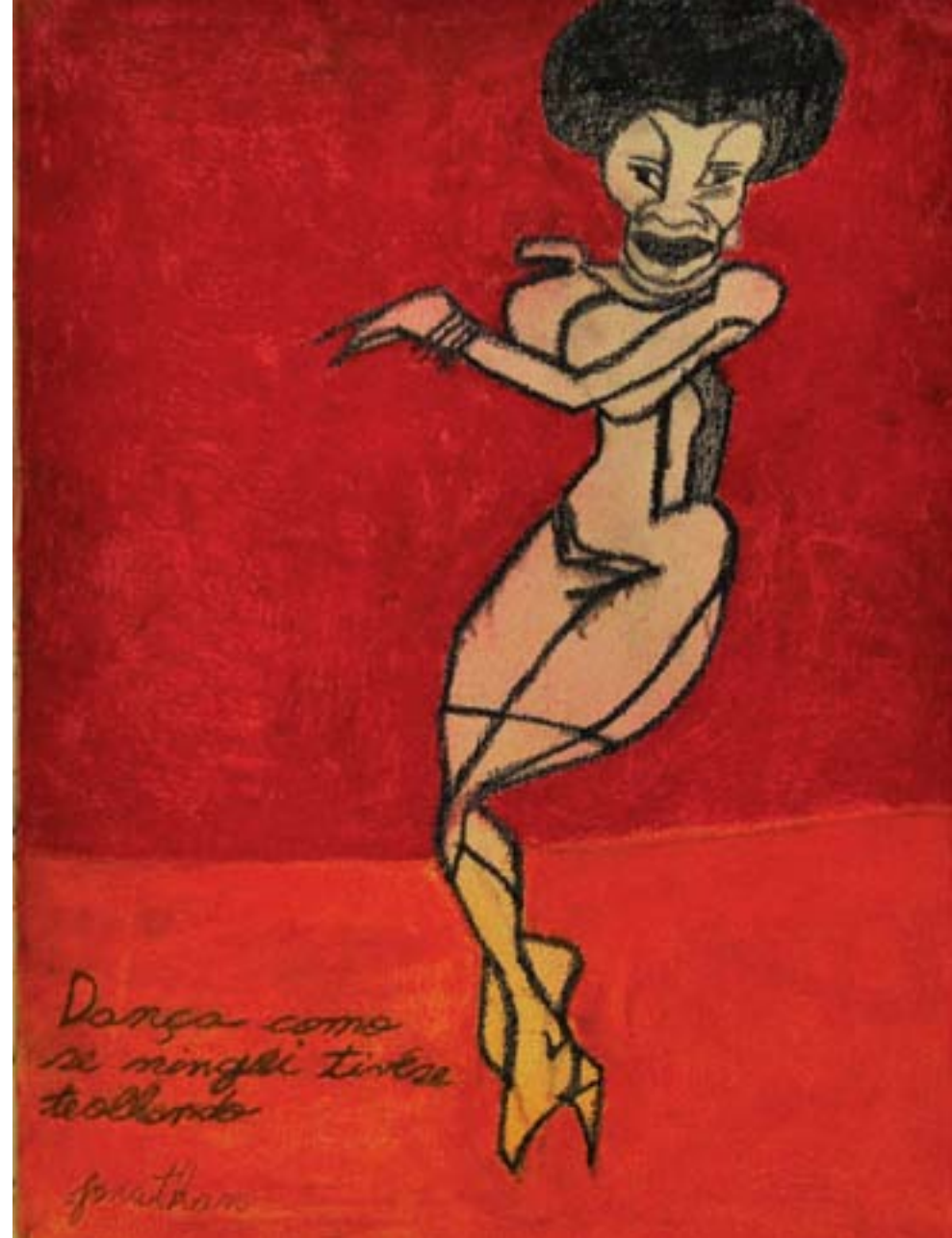
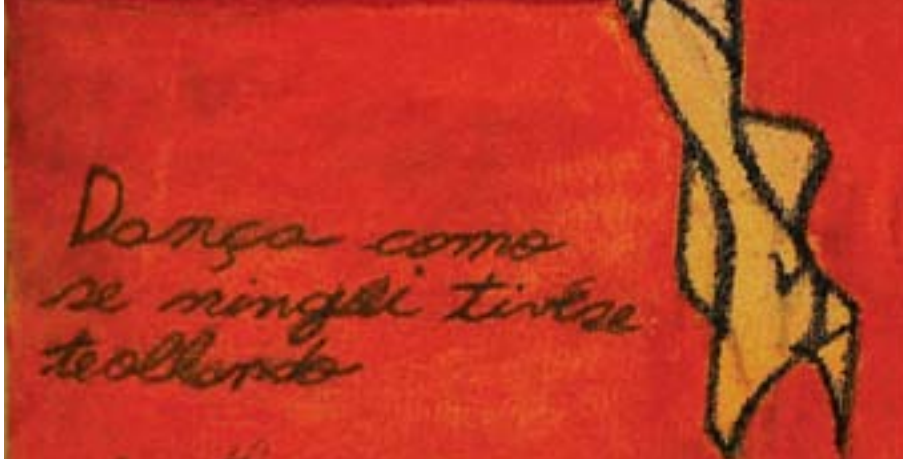






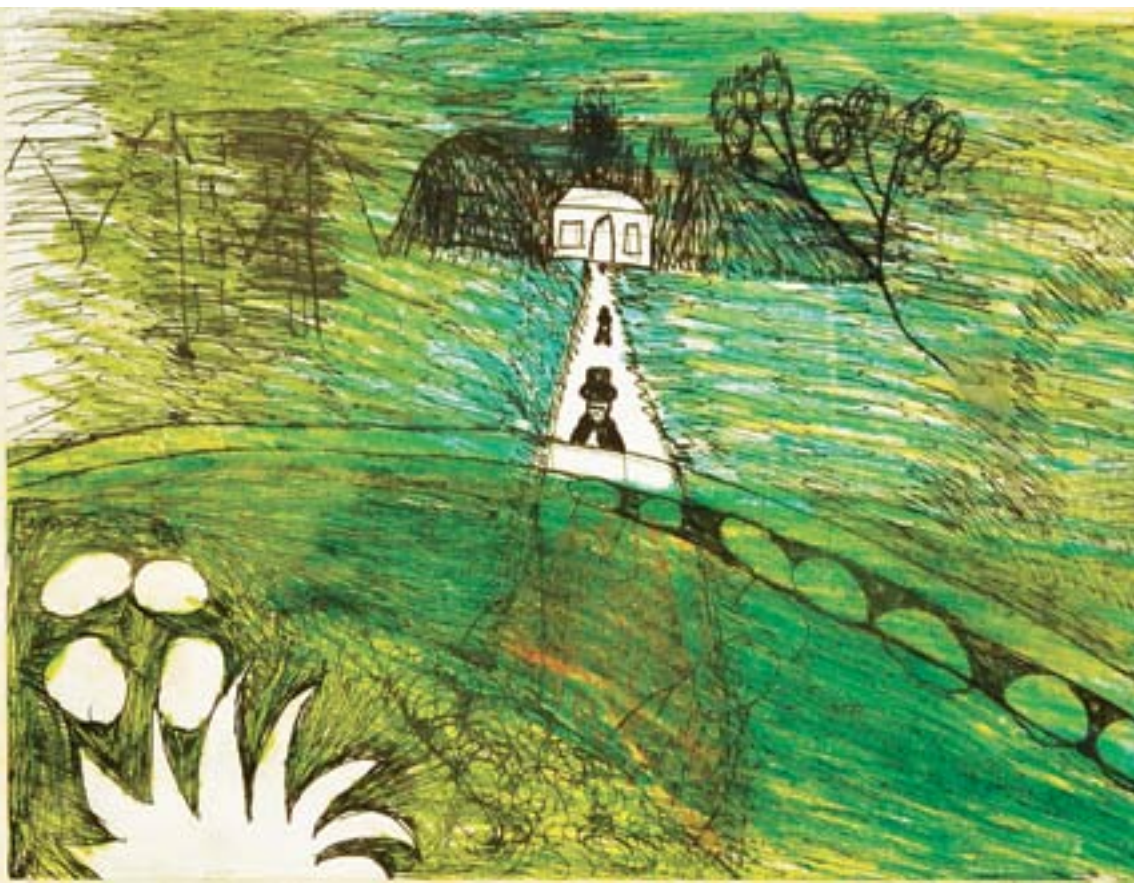










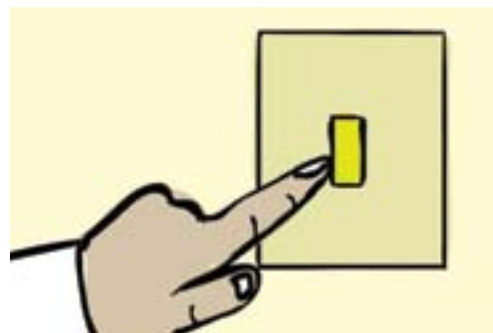












Nem ligo, sequência de quadros de animação 2D

